

AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.
- CNPJ/MF: 09.325.109/0001-73
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-116/PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba – Divisa SC/RS, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 02, de conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 15/12/2014
- Data de Vencimento: 15/12/2025
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: APPS12/ BRAPPSDBS013
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados, exclusivamente, para reembolso de despesas e pagamentos de gastos e despesas futuras relativas à (i) reserva de espaço para implantação da linha verde, readequação de pista central e construção de pistas auxiliares na BR-116/PR (entre km 115,0 e km 126,6); (ii) construção de quatro trevos em desnível ao longo da BR-116 (km 116,5, km 117,3, km 127,5 e km 131,8); (iii) construção de dois trevos em nível ao longo da BR-116 (km 118,9 e km 122,7); (iv) construção de uma passarela na BR-116 (km 115,8); (v) construção de

rua lateral na BR-116 (km 128,0), no município de Fazenda Rio Grande/PR; (vi) construção de terceiras faixas ao longo da BR-116/PR e SC; e (vii) recuperação da rodovia (“Projeto”).

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 21/09/2015, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento de capital da Companhia.

Em AGE, realizada em 19/10/2015, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento de capital da Companhia.

Em AGE, realizada em 21/12/2015, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de capital da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;

- ➔ Situação da Empresa: ativa;

- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: manteve-se em 0,10 de 2014 para 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,18 em 2014 para 0,21 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,17 em 2014 para 0,21 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de: 0,37 em 2014 para 0,28 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 43,0% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 35,2% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 24,4% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo aumento de 43,8% de 2014 para 2015 e uma variação positiva no índice de endividamento de 7,9% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO*: 8,1721% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015): não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 10.000

Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 10.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, em relação à distribuição de dividendos ou de juros sobre capital próprio pela Emissora ou, ainda, pagamento de juros ou amortização de principal dos mútuos, o andamento do Projeto, e o índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”), conforme previsto no item 5.1, alínea “k” e Anexo II da Escritura de Emissão.

	31/12/2014	31/12/2015
(+) Lucro Operacional (DRE) 3.05	18.239	-9.401
(+) Depreciações e Amortizações (DVA) 7.04.01	21.094	38.533
(=) EBTIDA	39.333	29.132
(+) Provisão Para Manutenção (Nota 19)	3.464	4.908
(=) EBITDA Ajustado	42.797	34.040
IR (Nota Explicativa 22)	0	0
(+) Pagamento Juros (Fluxo de Caixa) 6.01.02.18	19.667	38.225
(+) Pagamento Principal (Fluxo de Caixa) 6.03.02	12.983	12.494
ICSD	1,31	0,67

Balanço		
2.01.04.01	Emprestimos e Financiamentos	22.735
2.02.01.01	Emprestimos e Financiamentos	319.386
2.02.01.02	Debentures	119.374
	Saldo Devedor Balanço	461.495
	Exclusões	
N.E. 12	Contrato Financiamento 2011	291.113
N.E. 12	Contrato Financiamento 2014	51.008
N.E. 13	Presente Escritura de Emissão	119.374
	Total Exclusões	461.495
(=)	Saldo Devedor Utilizado	0
DRE		
3.01	Receita Bruta 2015	279.373
	Índice Saldo Devedor / Receita Bruta	0,00%

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) cessão fiduciária de direitos creditórios; (ii) penhor de ações; e (iii) cessão fiduciária de direitos emergentes, conforme previsto na Escritura de Emissão.

As garantias acima mencionadas serão compartilhadas com as dívidas decorrentes (i) do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito n. 11.2.01021, celebrado com o BNDES em 03/03/2011; e (ii) do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito a ser celebrado com o BNDES, cujos recursos serão destinados ao Projeto, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

06/07/2015 – R\$ 2.310,007600

Amortização:

06/07/2015 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

- (ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 01/04/2015 – R\$ 632,500030
 - 01/10/2015 – R\$ 738,421700
- (iii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 3ª.
 - Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 19/12/2016;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i)

Cessão fiduciária de (a) quaisquer eventuais indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação aos ativos da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”), (b) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio provenientes da totalidade das ações de emissão da Intervias detidas pela Arteris S.A.; e (c) de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (a) e (b) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e da escritura de emissão.

No prazo de até 180 dias contados da data de emissão das debêntures, as obrigações garantidas contarão adicionalmente com a garantia de (d) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de uma sociedade controlada integralmente pela Arteris S.A., que será a detentora direta de no mínimo 49% das ações da Intervias (“Sub-Holding”), (e) cessão fiduciária todos os recursos provenientes de eventual venda e/ou alienação de quaisquer ações detidas pela Arteris S.A. na Sub-Holding a terceiros, bem como quaisquer indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação a tais ações, (f) cessão fiduciária de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (e) e (f) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e escritura de emissão.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

21/12/2015 – R\$ 797,291540

(iv) Denominação da companhia ofertante: **AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 13.900.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.390;
- Espécie: quirografia com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Arteris S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Amortização:
06/07/2015 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)
 - Juros:
06/07/2015 – R\$ 2.310,007600

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.891	8.052
Contas a receber	7	5.142	5.641
Contas a receber - partes relacionadas	15	20	450
Estoques		-	888
Despesas antecipadas		1.413	874
Impostos a recuperar		2.581	1.868
Adiantamentos para novos projetos		-	-
Dividendos a receber		-	-
Aplicações financeiras vinculadas		-	-
Outros créditos		111	885
Total dos ativos circulantes		16.158	18.658
NÃO CIRCULANTES			
Aplicações financeiras vinculadas		7.487	8.251
Impostos a recuperar		-	-
Contas a receber - partes relacionadas		-	-
Despesas antecipadas		113	-
Cauções contratuais - partes relacionadas		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	33.866	12.715
Depósitos judiciais	16	18.019	16.988
Outras contas a receber		-	-
Investimentos em controladas e coligadas		-	-
Imobilizado	9	1.349	1.389
Intangível	10	906.824	747.252
Diferido	11	5.471	7.267
Total dos ativos não circulantes		973.129	793.862
TOTAL DOS ATIVOS		989.287	812.520

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	22.735	18.030
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	22.229	16.823
Debêntures	13	-	15.999
Fornecedores	14	11.424	21.226
Obrigações sociais		3.537	2.943
Obrigações fiscais		1.873	2.524
Contas a pagar - partes relacionadas	15	3.566	15.111
Cauções contratuais		8.794	5.730
Taxa de fiscalização		242	224
Dividendos propostos		-	-
Credores pela concessão		-	-
Provisão para contingências		-	-
Provisão para manutenção em rodovias		-	-
Provisão para investimentos em rodovias	16	1.217	5.084
Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)		-	-
Sinistros Recebidos		-	-
Outras contas a pagar		1.473	277
Total dos passivos circulantes		77.090	103.971
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	319.386	285.878
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	206.608	160.075
Debêntures	13	119.374	(167)
Fornecedores		-	-
Contas a pagar - partes relacionadas		-	-
Credores pela concessão		-	-
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	16	120	364
Receita diferida		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
Provisão para manutenção em rodovias		41.049	34.013
Provisão para investimentos em rodovias		3.434	-
Outras contas a pagar		302	-
Total dos passivos não circulantes		690.273	480.163
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	282.818	247.818
Reservas de lucros		(60.894)	(19.432)
Ajuste do patrimônio líquido - variação Cambial no capital		-	-
Total do patrimônio líquido		221.924	228.386
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		989.287	812.520

Anexo 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído)

	Nota	Somase	31/12/2015	31/12/2014
	<u>explicativa</u>			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18		279.373	302.810
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	19		(275.786)	(272.329)
OUTRAS RECEITAS				
Equivalência patrimonial		25	-	-
LUCRO BRUTO			3.587	30.481
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Pessoal		27	(5.876)	(4.632)
Serviços de terceiros		28	(1.937)	(1.800)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis		29	(55)	(128)
Consumo		30	(595)	(607)
Transportes		31	(307)	(239)
Seguros/Garantias		32	(2)	(8)
Provisão para Contingências		18c + 18d	(114)	(615)
Despesas com Comunicação e Marketing		18e	(502)	(464)
Depreciação e amortização		33	(823)	(792)
Outros		18x + 18b	(1.704)	(2.119)
Gerais e administrativas	19		(11.915)	(11.404)
Remuneração da Administração	15		(1.073)	(872)
Tributárias		34	-	-
Amortização do ágio em investimentos		47	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas		36	-	34
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			(9.401)	18.239
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	20		5.974	5.925
Despesas financeiras	20		(59.186)	(36.507)
Variação cambial, líquida		46	-	-
			(53.212)	(30.582)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			(62.613)	(12.343)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	22	48	-	-
Diferidos	22	49	21.151	4.193
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			(41.462)	(8.150)
LUCRO ATRIBUÍDO A				
Participação de controladores			(41.462)	(8.150)
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	23		(0,1660)	(0,0408)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Autopista Planalto Sul S.A.
Rio Negro - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Planalto Sul S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntosDemonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para sociedades abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação em 25 de fevereiro de 2015.

Campinas, 29 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour
Contador
CRC nº 1 SP 156465/O-9